



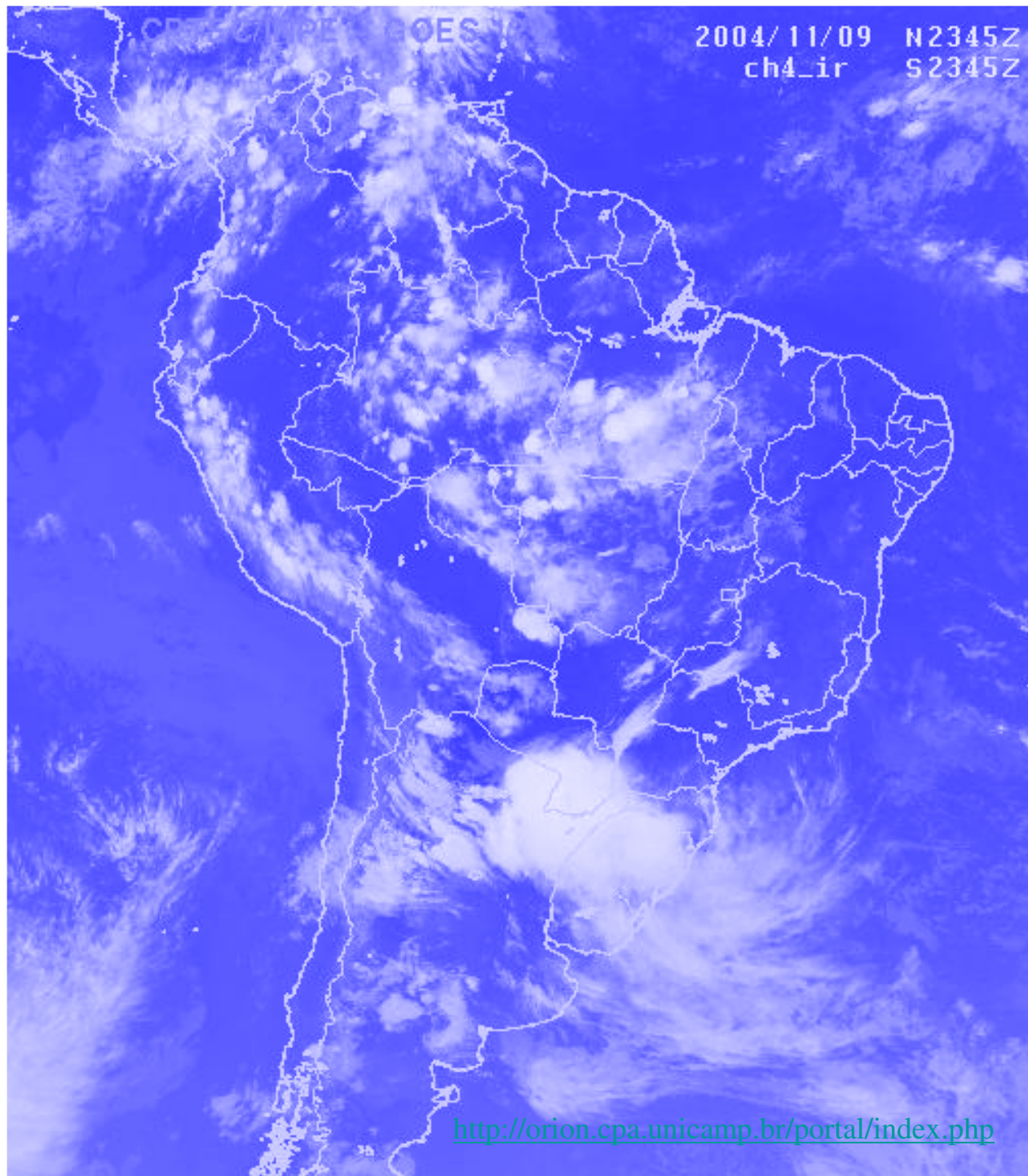
A experiência de Campinas: Integração do controle vetorial

**à promoção de saúde
socioambiental.**

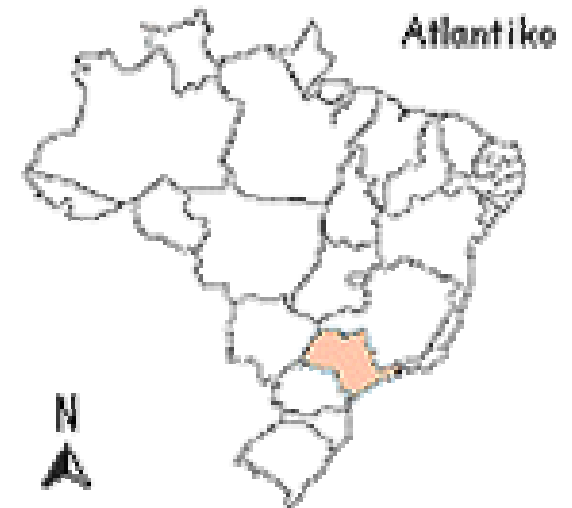
Carlos Eduardo Cantúcio Abrahão

DE 8 A 12 DE MARÇO - 2009

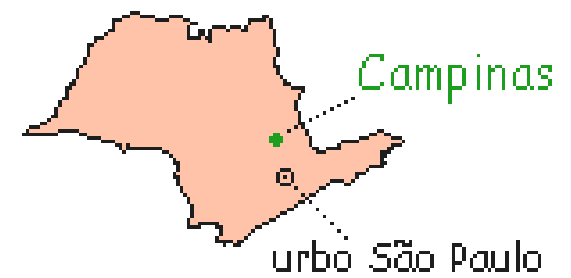
XLV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL



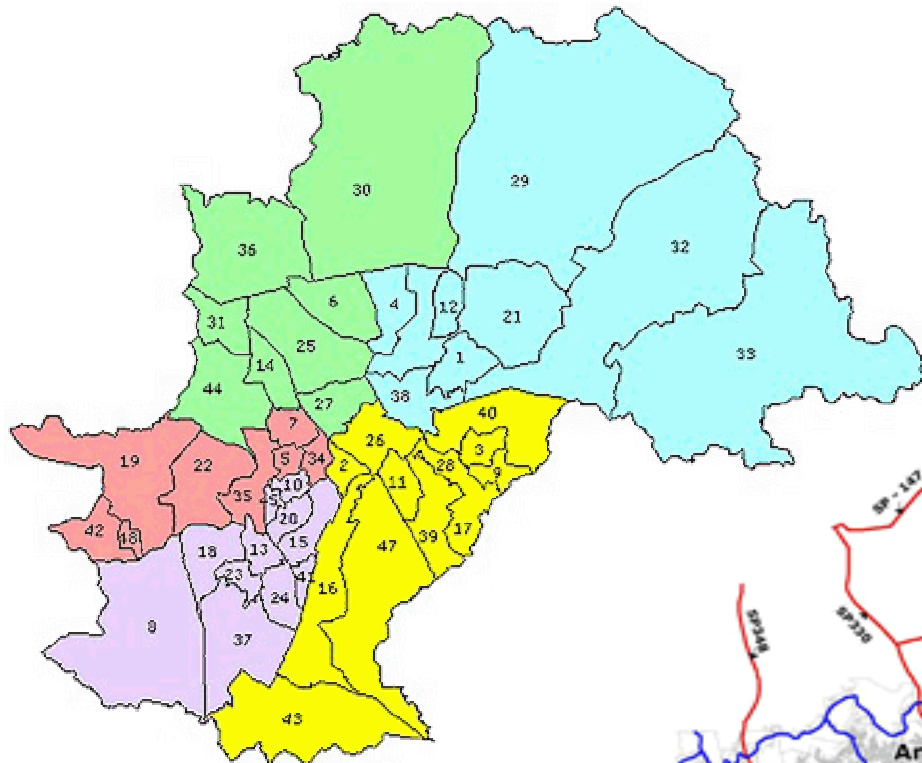
Brazil



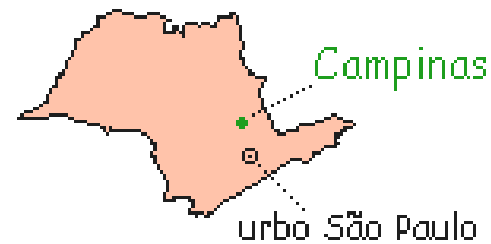
Estado São Paulo



<http://www.aleph.com.br/kce/niaurbo.htm>



Estado São Paulo



Região Metropolitana de Campinas - Malha Rodoviária Principal

Elaboração : CSPS/DEPLAN/SEPLAMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Conteúdo

- Preâmbulo.
- Dengue: até quando?
- Modelos: químico-paternalista e ecológico pró-ativo.
- Ecologia: gene, ambiente e futuro.
- Cautela e precaução no trato com a vida: contribuições à ética médica.

Preâmbulo

- **Agradecimento ao Dr. Sinval Pinto Brandão Filho (Presidente Medtrop 2009) e à Prof. Lia Augusto da Silva Giraldo (CPqAM Fiocruz) e o grupo que lidera, por esta importante oportunidade.**
- **Comunicação pessoal: agradecimento ao Diretor de Saúde de Campinas, Dr. Pedro Humberto Scavariello, que autorizou esta apresentação.**
- **Reflexão “médico sanitária-ecológica” para ação:**
(práxis – grego: processo pelo qual uma teoria, lição ou habilidade é executada ou praticada se convertendo em parte da experiência vivida;
– sociologia: atividades materiais e intelectuais exercidas pelo homem que contribuem à transformação da realidade social).

MEDICINA CFM
CONSELHO FEDERAL

Ano XXIII n 173 set/out 2008



Até quando?

- Quadro emoldurado pela falta de recursos e pela praga preocupa ministro da saúde que sabiamente convoca CFM, AMB e FNM para solicitar apoio:
- **Perigo: pesquisadores alertam possível aumento de dengue e febre amarela.**
 - **Editorial: “saudosa Sucam”.**
 - **Pensar e dizer: saudade da SUCAM! (Pereira, H. M. V., Lacerda, P. F., Gimenes, L. P.)**

Dengue: 30% mais em 2008 que 2007

R\$ 1,08 bilhão	Destinação total
R\$ 740,2 milhões	TFVS (aumento de 128 mil)
R\$ 40,3 milhões	Campanha publicitária
R\$ 13,3 milhões	Equipamentos e veículos
R\$ 269,9 milhões	Folha agentes de saúde
R\$ 20 milhões	Inseticidas
R\$ 1,2 milhão	Capacitação de RH

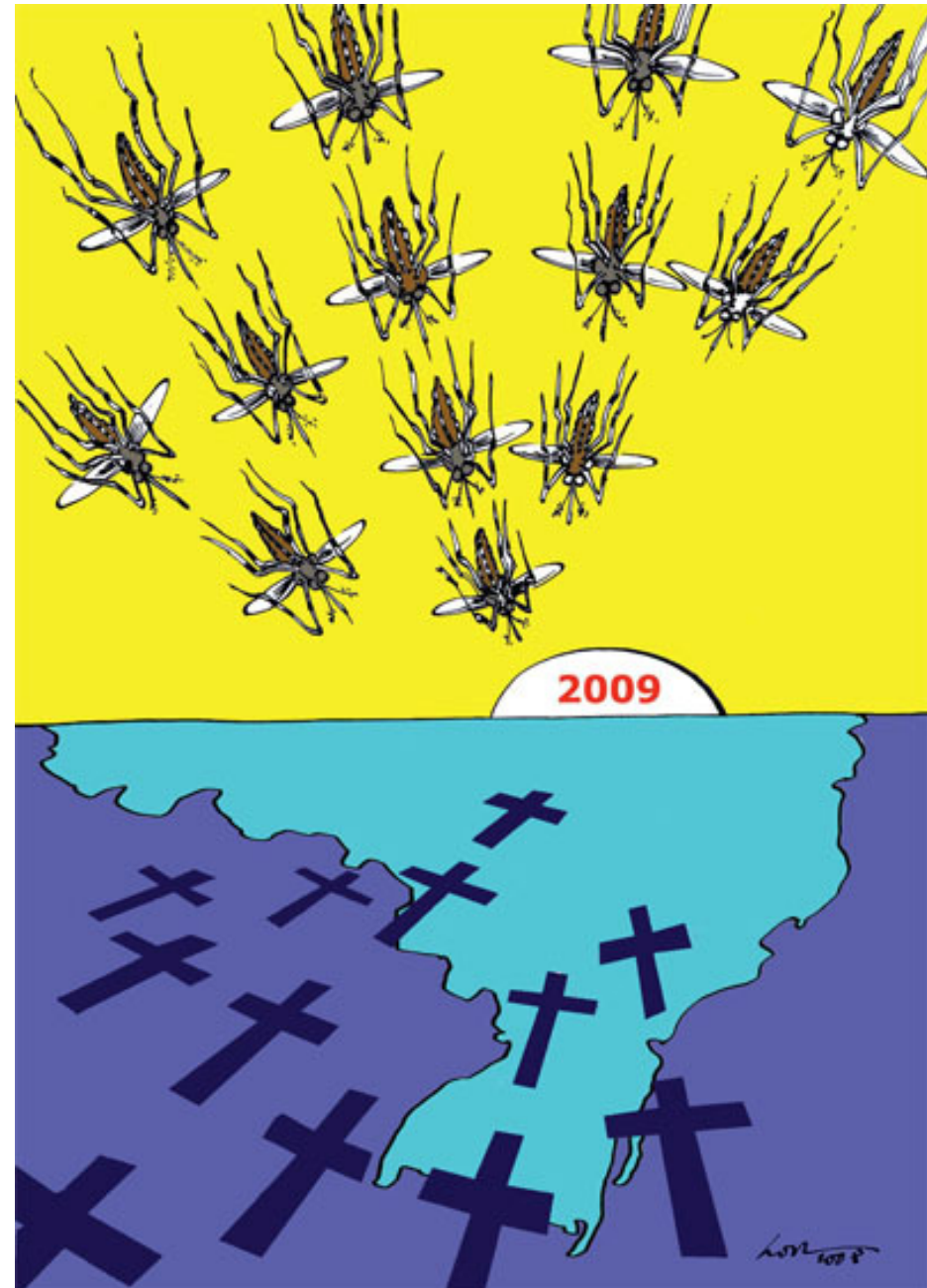
(Jornal do CFM – Ministério da Saúde, Brasil)

“Prevenção e Combate”

- “A sociedade espera que essa cifra se converta em queda significativa no número de casos” (Editorial do CFM).
- “No presente, o único método de controle ou prevenção da transmissão do vírus dengue é o combate ao mosquito vetor” (OMS – *fact sheet* 117, maio de 2008).
- Na falta de vacina, a busca de um modelo sistêmico mais eficiente para dengue: “programa efetivo”, com medidas de **CONTROLE** que efetivamente funcionem.
- Cenário alarmista (aumento de casos e forma hemorrágica, início-reinício de circulação de outro sorotipo, o *Aedes albopictus*, ...).

Saudade da Sucam!

- Exército de mata-mosquitos, planejadores nacionais, regionais e locais, com disciplina, organização, eficácia do trabalho;
- 1990: “fantasia ou falácia municipalista extinguiu uma das melhores agências de controle de endemias e epidemias do mundo”.
- Fazendo “imensa falta”?



Possível aumento...

ANOS	CASOS DENGUE	%
1998	507.715	
2002	794.219	
2004	117.519	
2005	248.189	
2006	345.922	
2007	559.954	62% ↓ 376,48% ↓
2008	787.726	(suspeitos, semana 48)

(Jornal do CFM e Informe Epidemiológico Dengue da SVS,
Jan/nov 2008 - Ministério da Saúde, Brasil)

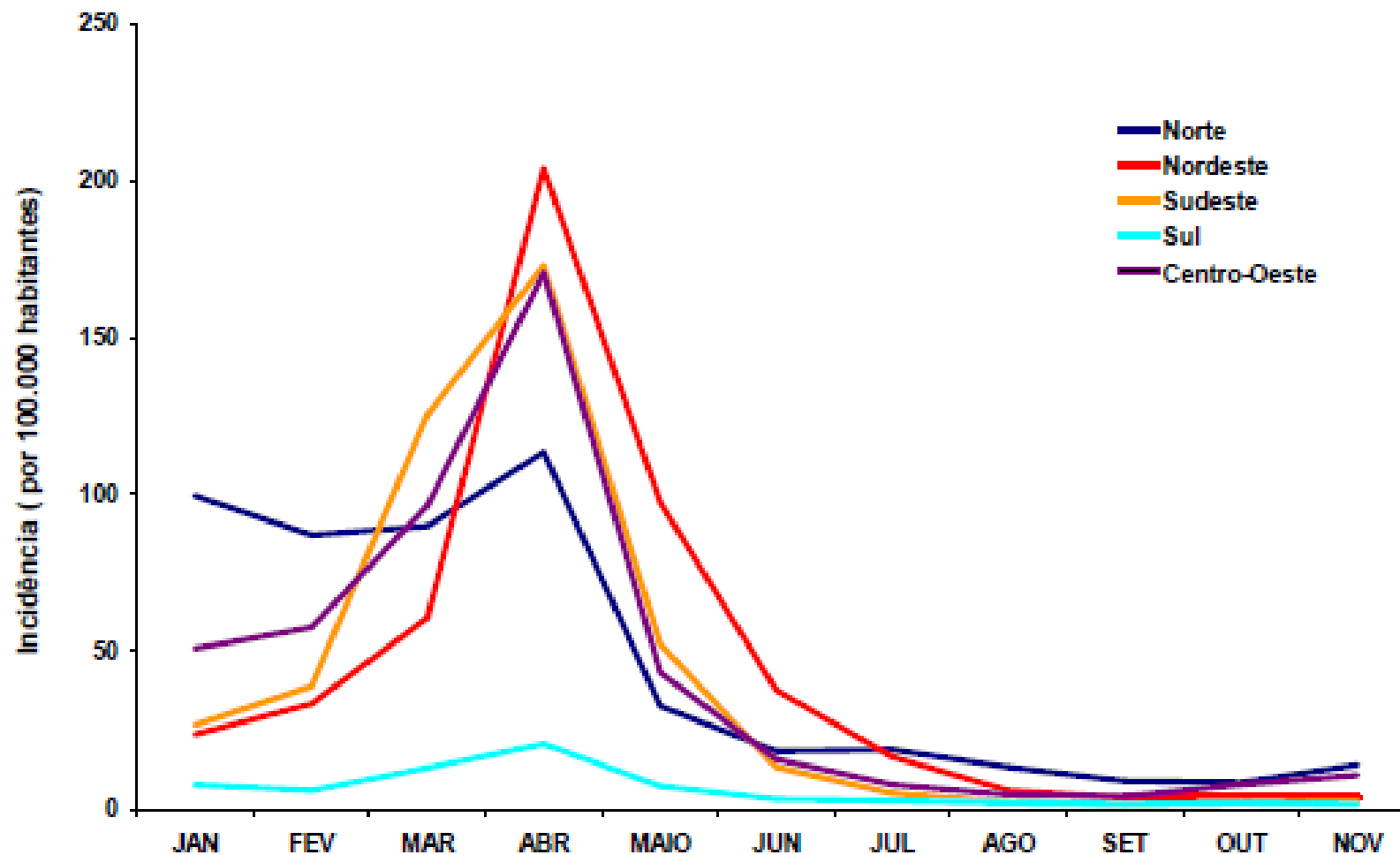


"Fumaol" em rua de Campinas: de acordo com especialista, pulverização aleatória representa um risco para a saúde das pessoas

<http://zeniltonmeira.blogspot.com/2009/02/seis-carros-fumace-na-luta-contra.html>



Gráfico 1 - Distribuição das taxas de incidência mensais de dengue por mês e região de notificação, Brasil, 2008¹.



Fonte: SES/SVS

¹ Dados até semana epidemiológica 48, sujeitos à alteração.

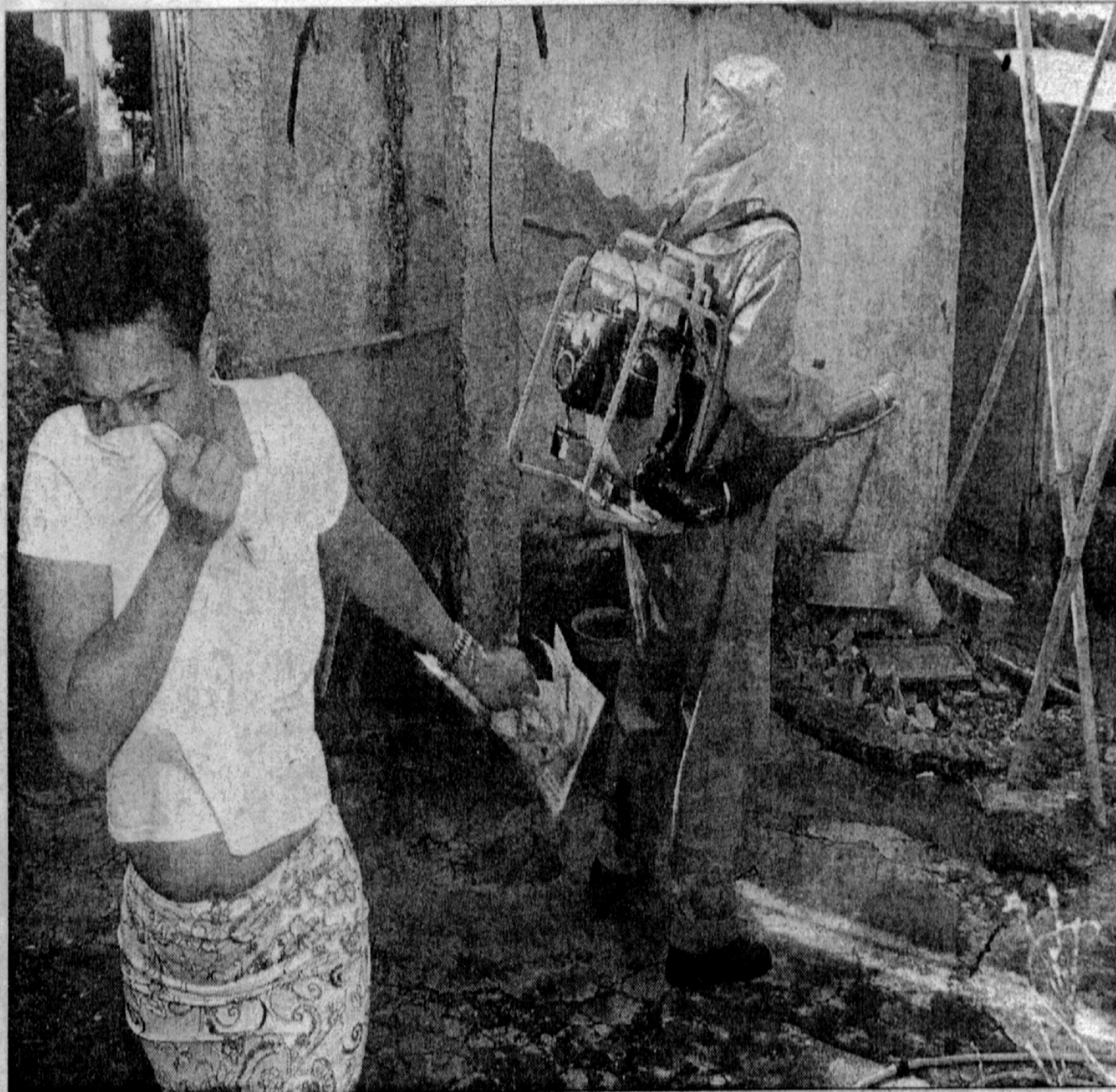
Sucen volta ao Mandaqui para combater aedes

Dengue continua proliferando na cidade, especialmente na zona norte

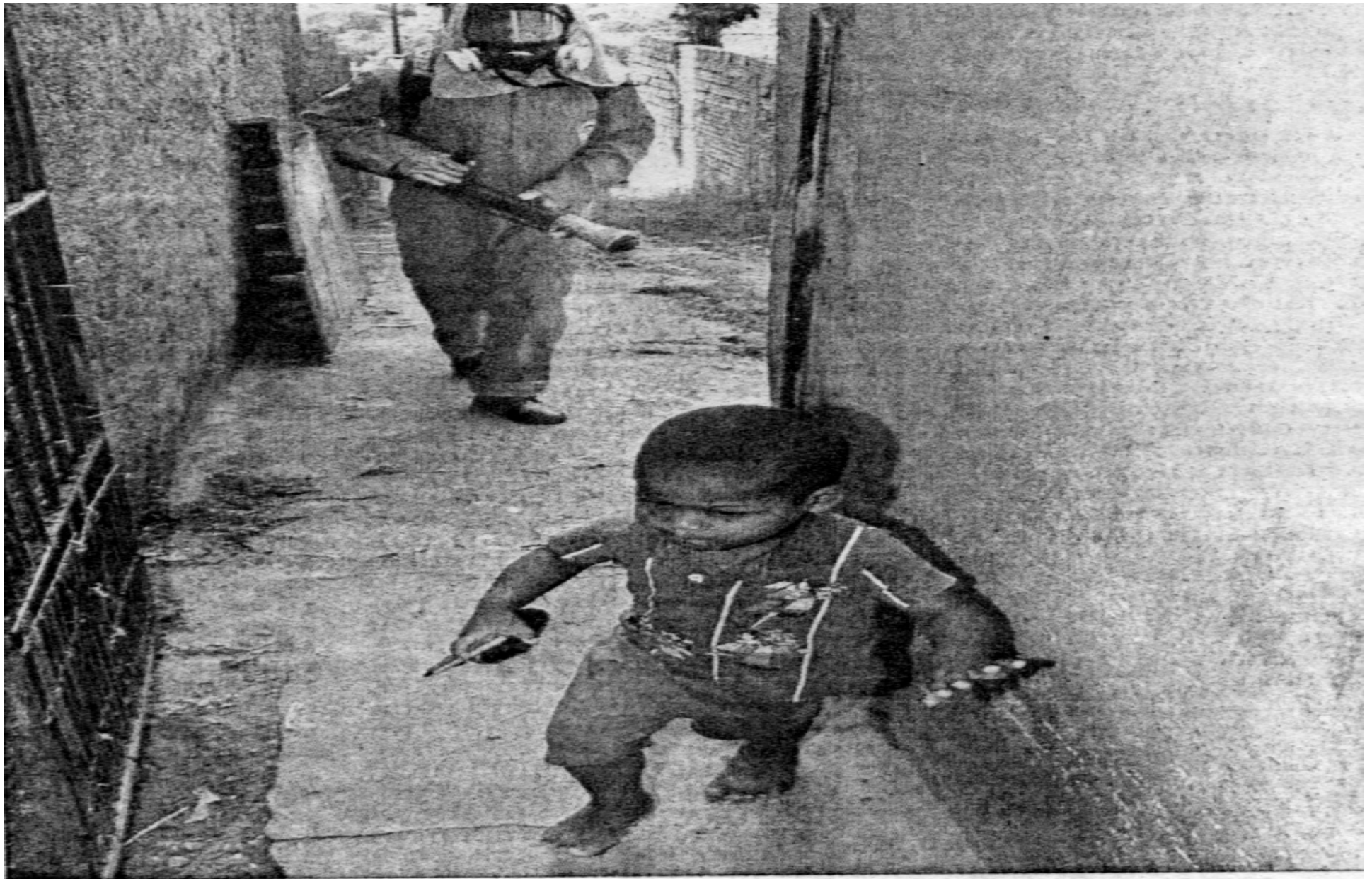
MOACIR ASSUNÇÃO

A família do soldador desempregado Mariano Alves de Oliveira, de 46 anos, é mais uma das vítimas da dengue na zona norte de São Paulo, onde se concentra a maioria dos 73 casos confirmados na cidade. Ele e a filha Jéssica, de 12 anos, que vivem no Sítio Mandaqui, estão em tratamento. Sua mulher, Luzimar Coelho, de 36 anos, está com suspeita de ter contraído a doença.

Parentes de Oliveira que vi-



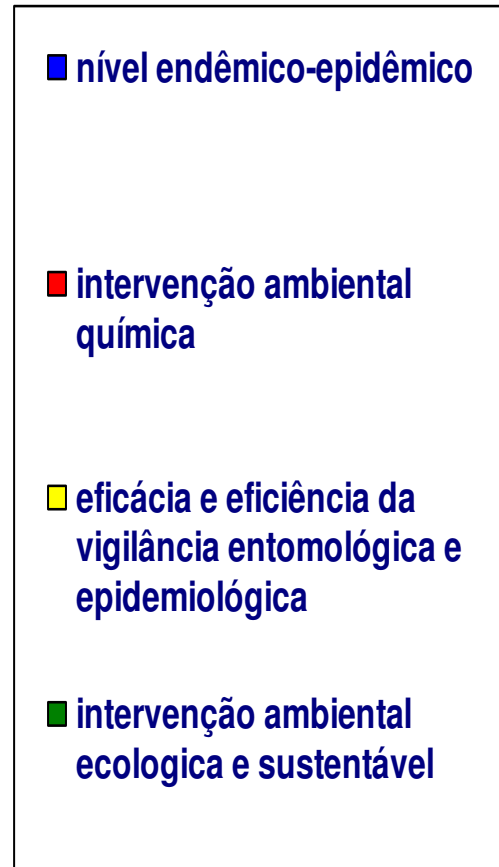
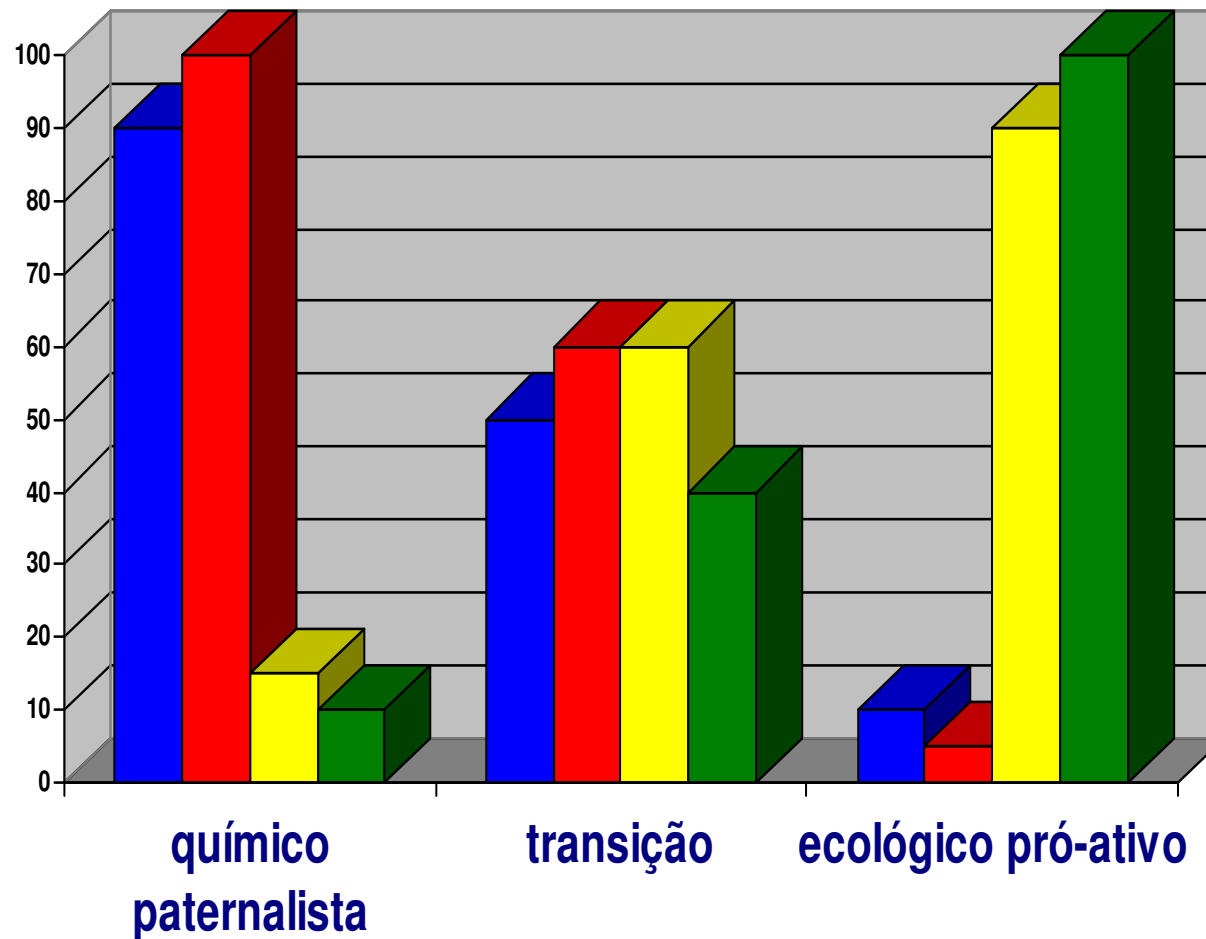
Moradora protege-se durante pulverização de remédios para combater os focos de mosquitos



Caça-mosquito – Técnico da Sucen faz nebulização de inseticida contra o Aedes, transmissor da dengue, na zona norte de São Paulo **Pág. A1**

ESTADÃO, 11/4/2001

Aprimoramento tecnológico dos modelos de controle de dengue em centros urbanos.

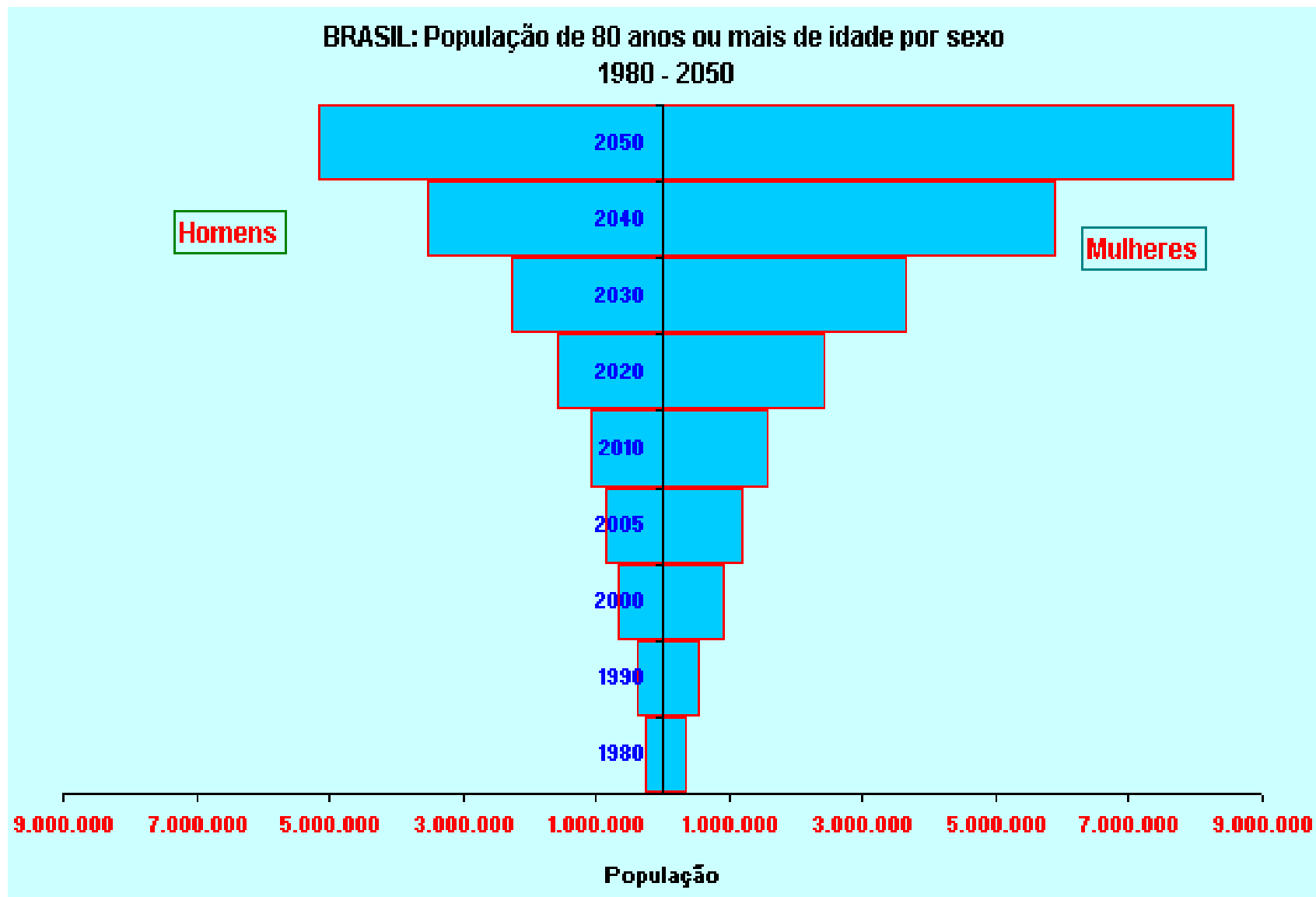


Modelo hipotético: “efeito pipoca” do fumacê.



Perfil Demográfico Epidemiológico no século XXI

- Aumento da expectativa de vida
- Aumento da relevância na atuação dos agentes com potencial agressor em longo prazo (fator ambiental e nutricional).
- Incidência aumentada de doenças neurológicas e outras degenerativas, e do câncer em geral.
- Incidência de doenças e mal-formações na gravidez e nos primeiros anos de vida.



http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm?c=1

Projeção da População do Brasil 1980-2050. Fonte: IBGE.



12 11 2004



**Pesticida agrava problema do câncer infantil
Correio Popular em 18/7/2004.**

Relação entre a doença e o uso de inseticidas é tema de debate em encontro que reuniu especialistas de nove países latinoamericanos.

Para a oncologista Silvia Brandalise, a exposição aos inseticidas não se limita ao consumo de alimentos. Ela alerta que a “dedetização das casas e uso indiscriminado de controladores de insetos domésticos são maléficos, em especial para crianças. “...o produto químico fica impregnado no piso e móveis por anos, e isso afeta principalmente crianças, que engatinham e brincam no chão”.

**Conferencia Científica Internacional em Leucemia na Infância:
incidência, mecanismos causais e métodos possíveis de prevenção.
Westminster, London, 6 - 10 September 2004.**

“A incidência de leucemia e outros cânceres na infância em nações desenvolvidas vem aumentando em torno de 1 a 3% ao ano, nos últimos 50 anos”.

química “doméstica”

- ANVISA proíbe a venda de 63 inseticidas com clorpirifós
http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2004/291004_2.htm
- Greenpeace Brasil:
<http://www.greenpeace.org.br/venenodomestico/>

<http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2004/230804.htm>

CUIDADOS COM INSETICIDAS

Todo inseticida e produto saneante para ser comercializado precisa de registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para obter o registro, o fabricante deve atender a diversas exigências, como a obediência às quantidades limites estabelecidas para as substâncias tóxicas e o respeito ao meio ambiente.

Segundo a Portaria 321 do Ministério da Saúde, de julho de 1997, "as embalagens de produtos inseticidas domissanitários (de uso doméstico), tanto de venda direta ao público, como para venda a entidades especializadas, devem ser de difícil ruptura, tais como metálicas ou de plástico rígido reforçado, que minimizem eventuais acidentes durante o armazenamento ou uso".

São proibidas embalagens de vidro para inseticidas. O inseticida deve ser mantido em sua embalagem original. Não reutilize embalagens vazias.

Os rótulos das embalagens devem trazer frases de advertência, precauções obrigatórias e cuidados médicos a serem seguidos em caso de intoxicação.

Não aplique o inseticida sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.

Não fume, beba ou coma durante a aplicação de inseticidas.

Em caso de contato direto com o inseticida, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão.

Se houver contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância.

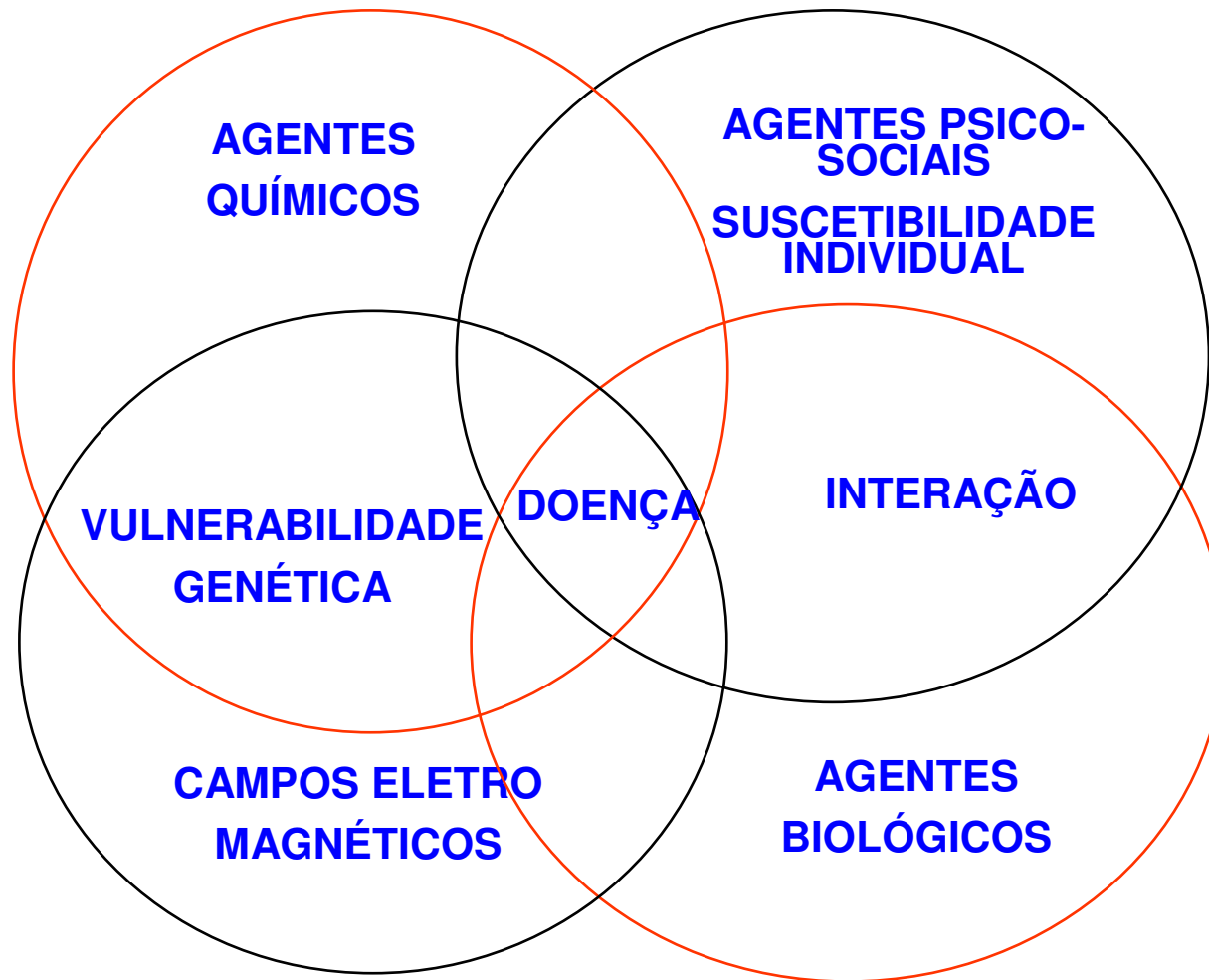
Por determinação da Anvisa, desde agosto está proibida a comercialização de produtos à base do ingrediente ativo clorpirifós. Não compre produtos que contenham essa substância. O objetivo da medida é evitar danos à saúde decorrentes da ação neurotóxica desses inseticidas.

Se ocorrer intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo. Leve a embalagem ou o rótulo do produto.

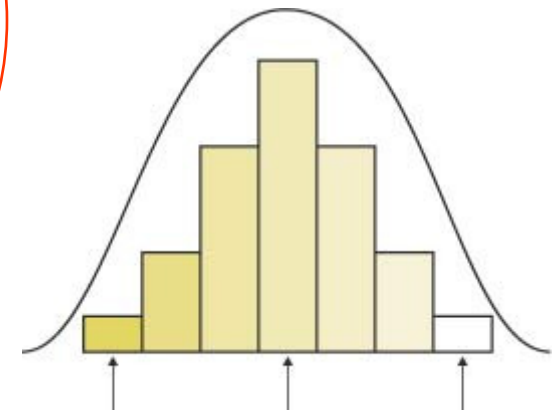
Os inseticidas devem ser mantidos longe do alcance das crianças.

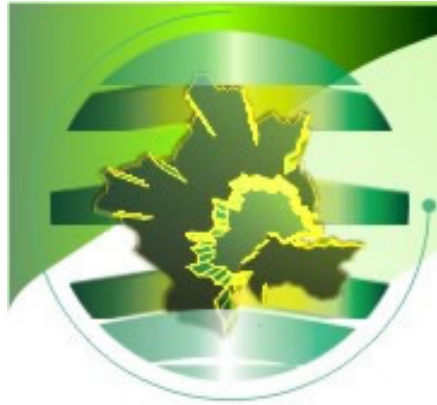
Infografia: Rubens Paiva

Ecologia: gene, ambiente e futuro.



Entre os expostos, os mais resistentes, os mais vulneráveis.





2005 de 20 a 23
Abril

VIII Congresso Médico de Campinas
I Congresso de Saúde de Campinas e Região

- Mesa Redonda IV
- Meio Ambiente e Saúde Humana

Manifesto de Campinas pela Adoção do
Princípio da Precaução como forma de
proteger a saúde da população.

The Royal Palm Plaza Hotel Resort
Campinas, 2005.

Código de Ética Médica Brasileiro (Resolução CFM nº 1.246/88)

Capítulo I, Princípios Fundamentais:

Art. 2 – O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional.

Art. 10 – O trabalho médico não pode ser explorado por terceiros com objetivos de lucro, finalidade política ou religiosa.

Art. 13 – O médico deve denunciar às autoridades competentes quaisquer formas de poluição ou deterioração do meio ambiente, prejudiciais à saúde e à vida.

Revisão do CEM

Conselho Federal de Medicina, 28/02/2009

Artigo 11 – O MÉDICO DEVE MANTER SIGILO QUANTO ÀS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE QUE TIVER CONHECIMENTO NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES. O MESMO SE APLICA AO TRABALHO EM EMPRESAS, EXCETO NOS CASOS EM QUE SEU SILÊNCIO PREJUDIQUE OU PONHA EM RISCO A SAÚDE DO TRABALHADOR OU DA COMUNIDADE.

“... EXCETO NOS CASOS EM QUE SEU SILÊNCIO PREJUDIQUE OU PONHA EM RISCO A SAÚDE HUMANA, DO TRABALHADOR OU DA COMUNIDADE”.

Artigo 12 – O MÉDICO DEVE BUSCAR A MELHOR ADEQUAÇÃO DO TRABALHO AO SER HUMANO E A ELIMINAÇÃO OU CONTROLE DOS RISCOS INERENTES AO TRABALHO.

“O MÉDICO DEVE BUSCAR A MELHOR ADEQUAÇÃO POSSÍVEL PARA MINIMIZAR DANOS QUANDO DA EXPOSIÇÃO HUMANA A AGRAVOS E RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, DESTACADAMENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO, BUSCANDO A ELIMINAÇÃO OU CONTROLE DOS RISCOS CONHECIDOS, OU EM ÂMBITO DE INCERTEZA CIENTÍFICA, ADOTANDO O PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO”.

Revisão do CEM

Conselho Federal de Medicina, 28/02/2009

Artigo 13 – O MÉDICO DEVE DENUNCIAR ÀS AUTORIDADES COMPETENTES QUAISQUER FORMAS DE POLUIÇÃO OU DETERIORAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, PREJUDICIAIS À SAÚDE E À VIDA.

“O MÉDICO DEVE DENUNCIAR ÀS AUTORIDADES COMPETENTES QUAISQUER FORMAS DE POLUIÇÃO OU DETERIORAÇÃO ATUAL OU POTENCIAL DO MEIO AMBIENTE, PREJUDICIAIS À SAÚDE E À VIDA.

Artigo 14 – O MÉDICO DEVE EMPENHAR-SE PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E OS PADRÕES DOS SERVIÇOS MÉDICOS E ASSUMIR SUA PARCELA DE RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO À SAÚDE PÚBLICA, À EDUCAÇÃO SANITÁRIA E À LEGISLAÇÃO REFERENTE À SAÚDE.

“O MÉDICO DEVE EMPENHAR-SE PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E OS PADRÕES DOS SERVIÇOS MÉDICOS E ASSUMIR SUA PARCELA DE RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO À SAÚDE PÚBLICA, À EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL E À LEGISLAÇÃO REFERENTE À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE”.

A stylized, monochromatic illustration in shades of grey and yellow. The scene is framed by a decorative border. At the top, there are various insects: a butterfly on the left, a mosquito in the center, and a beetle on the right. Below the insects, a person is shown holding a large, round, textured object, possibly a basket or a piece of fruit. In the lower right, a man and a woman are depicted in a traditional or folk style. The bottom of the illustration features a sun with a human-like face, with rays extending upwards. The text 'DE 8 A 12 DE MARÇO - 2009' is written in a stylized font on the left side of the bottom, and 'XLV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL' is written across the bottom. The name 'CARLOS ABRAHÃO' is written vertically on the right side of the bottom.

Obrigado por sua atenção!
carlos.abrahaao@campinas.sp.gov.br

DE 8 A 12 DE MARÇO - 2009

XLV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

CARLOS ABRAHÃO